

CAPÍTULO III

O TURISMO NA RODA DA SORTE DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Noémi Marujo¹

1 - Introdução

O turismo é uma área de conhecimento que pertence, cada vez mais, ao império das ciências sociais. Mas, o turismo é um campo de saber bastante complexo. Ele é, talvez, o tema mais complexo da ciência social (Smith, 2010).

O turismo é complexo porque não existe uma definição consensual para o conceito de turismo, mas sim um conjunto de várias pesquisas para responder à questão: “o que é o turismo” (Przeclawski, 1993, p. 9). Assim, cada ciência que se cruza com o turismo terá sempre uma tendência para descrevê-lo e analisá-lo de acordo com a sua perspectiva (Marujo, 2021), o que significa que o estudo do fenómeno turístico está em construção (Beni & Moesch, 2016).

O fenómeno turístico assenta em conceções epistemológicas, ontológicas e paradigmáticas de cada investigador (Hall et al, 2004) e, portanto, o cientista procurará, sempre que possível, descrevê-lo e analisá-lo através dos paradigmas da ciência em que foi formado (Marujo, 2013). O turismo pode ser entendido como um fenómeno ‘social’ (De la Torre, 1992), ‘cultural’ (Cohen, 1972), económico (Lozato-Giotart, 1990), geográfico (Williams & Lew, 2015), psicológico (Pearce & Packer, 2013) e histórico (Towner & Wall, 1991). Como é estudado de acordo com a visão dos diferentes autores, o turismo acaba por ser alvo de abordagens que vão desde a geografia, à antropologia, à sociologia, à economia, à história, à psicologia, etc.

O presente capítulo pretende analisar a relação que existe entre as ciências sociais e o turismo e, também, abordar a questão da multi, inter e transdisciplinaridade no estudo do turismo. Refira-se que neste capítulo serão, apenas, referidas as ciências sociais que mais têm dedicado investigação/reflexão ao estudo do turismo.

¹ Professora Associada do Departamento de Sociologia da ECS- Universidade de Évora/Investigadora do CIDEHUS. Email: noemi@uevora.pt